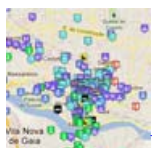


porto24



[Locais Porto](#) Centenas de negócios já lá estão. Adicionar o seu é simples e grátis



[Na Praça](#) Flea Market + Oporto Fest = uma soma com tudo para dar certo



[Porto](#) Tem dúvidas sobre o fecho do trânsito na Ribeira?

- [Porto](#)
- [Ciência e Tecnologia](#)
- [Desporto](#)
- [Vida](#)
- [Multimédia](#)
 - [Fotogalerias](#)
 - [Interactivo](#)
 - [Vídeo](#)
- [Especiais](#)
 - [24 Horas de Porto](#)
 - [Prometido é devido: Rui Rio](#)

• [Opinião](#)

-
-
-

16°C



Onde estou?

[Início](#) [Ciência e Tecnologia](#) [Um investigador da UP ajudou a descobrir 96 novos enxames de estrelas](#)

22:14 - [10.08.2011](#)

Um investigador da UP ajudou a descobrir 96 novos enxames de estrelas

Por [Redacção](#) , com Lusa

[2](#)

-
- 3
- | | |
|----------|----|
| Facebook | 11 |
|----------|----|
- | |
|---|
| 0 |
|---|



O telescópio VISTA. Foto: ESO

Um investigador do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto participou na descoberta de 96 novos enxames de estrelas da Via Láctea, utilizando o telescópio VISTA do Observatório Europeu do Sul.

[Nanda Kumar](#), do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), fez parte de uma equipa internacional de astrónomos que conseguiu “destapar” os novos enxames de estrelas com o telescópio de pesquisa [VISTA](#).

Estes enxames, até agora “escondidos” por poeira galáctica, “serão uma importante ferramenta para se conhecer melhor a formação, evolução e dinâmica da nossa galáxia”, refere um comunicado do CAUP.

O centro acrescenta ser “um facto bem estabelecido que estrelas com massas superiores a meia massa do Sol se formam maioritariamente em enxames” que são “os tijolos para a formação de galáxias”.

Apesar de se estimar que existam mais de 35.000 enxames abertos na Via Láctea, só foram identificados cerca de 2.500.

A descoberta foi já publicada no último número da revista *Astronomy & Astrophysics* com a primeira autora do artigo (“[New Galactic star clusters discovered in the VVV survey](#)”), Jura Borissova, a destacar “o potencial do VISTA e do projecto VVV (Variáveis VISTA na Via Láctea) para encontrar enxames de estrelas”.

O VISTA, segundo a CAUP, tem a maior “máquina fotográfica digital” do mundo e “produz em média 150 gigabytes de dados por noite que são tratados automaticamente por computadores dedicados, de modo a converter os dados em bruto, em imagens utilizáveis”.


Nanda Kumar, coinvestigador de 2 dos projectos do VISTA, diz ser “avassalador lidar com a quantidade de dados provenientes de apenas uma imagem”.

“A câmara é composta por um mosaico de sensores, com um total de 67,1 megapixéis. Deslocando ligeiramente a câmara em todas as direcções, conseguimos imagens compostas que podem ultrapassar os 400 megapixéis”, salienta.

Marcado: [Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, UP](#)

- [Quem leu este artigo também leu...](#)
- [Sugerimos...](#)
- [Kelvin fez a pré-época no Porto, mas já está de partida para o Rio Ave](#)
- [Os estrangeiros gostam cada vez mais do calçado português](#)

2 Comentários | [Subscrever o RSS de comentários deste artigo](#)

1.  [Tolentino Gonçalves via Facebook](#) diz:
[10/08/2011 às 22:26](#)

Eu bem que já tinha mandado limpar aquelas poeiras!

[Responder](#)

2.  [Tolentino Gonçalves via Facebook](#) diz: